



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	As consequências da concentração de poder na indústria alimentar
Autor	NICOLE DE SOUZA WOJCICHOSKI
Orientador	JULICE SALVAGNI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Nicole de Souza Wojcichoski

Orientadora: Prof.^a Dra. Julice Salvagni

As consequências da concentração de poder na indústria alimentar

Segundo dados exibidos no Atlas do Agronegócio, as empresas do ramo alimentício têm crescido cada vez mais: em 2018 apenas cinquenta fabricantes de alimento eram responsáveis por 50% das vendas globais. No Brasil há uma estimativa de que 60 a 70% dos alimentos comprados por uma família sejam produzidos por dez empresas, e no mercado cervejeiro apenas três grupos empresariais são responsáveis por 95% das vendas (SANTOS e GLASS, 2018). A concentração de controle está presente também na agricultura, onde 1% dos produtores rurais detêm 51,19% das terras agrícolas na América Latina (SANTOS e GLASS, 2018). Com isso, essa pesquisa foi desenvolvida com dois objetivos: analisar a influência das corporações alimentícias na alimentação da população e entender as consequências da concentração de poder da indústria alimentar para o meio ambiente e para a saúde humana. Para tal, foi realizada uma pesquisa documental (CELLARD, 2008). A crescente presença de produtos alimentícios na vida das pessoas trouxe consequências: enquanto o consumo de alimentos ultraprocessados passou de 18,7% em 1975 para 29,6% em 2009, o percentual de indivíduos com excesso de peso passou de 23,6% para 49% nesse mesmo período, e a taxa de pessoas com obesidade triplicou (IBGE, 2018). O meio ambiente é afetado através do desmatamento e emissão de gases do efeito estufa, uma vez que as emissões diretas de gases pela agropecuária correspondem a um quarto das emissões nacionais brutas (SAMBUICHI et al., 2012). Os resultados obtidos demonstram os esforços do grande capital em abater o pequeno, como apresenta Harvey (2008), de modo que a concentração de poder na indústria alimentar e agropecuária promove a degradação ambiental e de saúde humana, acentuando as desigualdades sociais e afastando a população do acesso a uma alimentação adequada.